



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

RELATÓRIO**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL DA****SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA – 2017****Art. 23, § 1º, Resolução CNJ 201/2015****DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS/SJRR**

Em 15/02/2016, por meio da Resolução Presi 4, foi instituído o Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 1ª Região, com o objetivo de estipular ações que permitam o alcance de metas direcionadas à racionalização de gastos e qualidade dos serviços prestados em observância à garantia do equilíbrio sócio-econômico-ambiental. Por se tratar de instrumento vinculado ao Planejamento Estratégico da Justiça Federal, foi traçado com base no novo ciclo de gestão estratégica, devendo perdurar até o ano de 2020, quando deverá ser apresentado novo cronograma. Esse planejamento foi construído com base na Resolução 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, para todo o Poder Judiciário, que determina a criação e as competências das unidades ou núcleos socioambientais no Poder Judiciário.

Em 12/02/2016, por meio da Portaria SJ Diref 16 foi instituída a Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental da Seção Judiciária de Roraima, a qual foi atribuída a responsabilidade de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima - PLS-SJRR. E estabeleceu a composição da Comissão - CPSA-RR, da seguinte forma:

CARGO	FUNÇÃO
Diretor da Secretaria Administrativa	Presidente
Diretor do Núcleo Judiciário da Secretaria Administrativa	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Modernização Administrativa	Membro efetivo

Supervisor da Seção de Serviços Gerais;	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Compras e Licitações	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Material e Patrimônio	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Programação e Execução Orçamentária e Financeira	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Biblioteca	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Segurança, Vigilância e Transporte	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Cadastro de Pessoal	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Suporte Administrativo	Membro efetivo

Com o trabalho conjunto da Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental, foi elaborado o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima, aprovado pela Portaria SJ Diref 24, de 02/03/2016. Integram-se ao presente Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima as metas e macrodesafios relacionados à gestão socioambiental da Justiça Federal, conforme estabelecidos pelo CNJ e CJF e aqueles estipulados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região à Justiça Federal da 1ª Região, nos termos do art. 10, da Resolução/CNJ nº 201/2015.

Quanto ao Questionário Socioambiental a ser preenchido no sistema do CNJ, foram indicados os seguintes servidores:

NOME	LOTAÇÃO	FUNÇÃO
João Carlos Coelho Filho	Seção de Modernização Administrativa	Titular

Adson Arantes Nascimento Ramos	Supervisor Substituto da Seção de Modernização Administrativa	Suplente
-----------------------------------	--	----------

I – CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A preocupação com a implantação e com a efetividade de uma política de sustentabilidade ambiental tem sido uma constante nesta instituição, que prima pelo consumo e pelo gasto consciente e sustentável. Nesse sentido, são adotadas diversas práticas voltadas para a preservação ambiental e para a inclusão social, destacando-se a realização de coleta de resíduos sólidos e sua destinação, por meio da instalação de caixas nas saídas do edifício sede, nas quais são recolhidos papéis, livros em desuso, pilhas e baterias que são depositados pelo corpo funcional. No ano de 2017 foram feitas destinações mensais de resíduos sólidos à UNIRENDA (Cooperativa dos Amigos e Recicladores de Resíduos Sólidos do Estado de Roraima), no total do ano, foram destinados:

- 2662,25 kg de papel;
- 96 kg de vidros;
- 66,10 kg de plástico;
- 3,80 kg de metais;

Em ação contínua desde de o ano de 2016, vêm sendo adotadas medidas de conscientização e uso consciente de insumos, quais sejam:

- Eliminação do uso de copos descartáveis para o público interno, restringindo a disponibilização dos copos somente para o público externo.
- Realização de campanhas de sensibilização e consumo consciente, incentivando o uso de canecas e copos retornáveis;
- Na aquisição de copos descartáveis, sejam observados os critérios de sustentabilidade, seguindo as diretrizes do Plano de Providências e do PLS-RR;
- Campanhas de conscientização para uso racional dos recursos disponíveis no dia-a-dia da seccional: papel, água, energia elétrica, elevadores;
- Configuração de impressoras para impressão em frente e verso, adoção do modo de economia de energia e uso da fonte "Spranq Eco Sans" como padrão.

Ainda em 2017 foram adotadas nova ações como:

- Realização no mês de junho de 2017, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, par recolhimento de lixo eletrônico;
- Desligamento dos condicionadores de ar do hall da seccional, durante todo o dia, representando redução significativa no consumo de energia elétrica na SJRR.

II – A EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PODER JUDICIÁRIO COM FOCO SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO, DE ACORDO COM O PREVISTO NO ANEXO I

As Metas definidas no Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima, em consonância com o Planejamento Estratégico da Justiça Federal da 1ª Região, foram traçadas para o período 2015-2020. A análise dos 62 indicadores relacionados para o atingimento das Metas segue abaixo:

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS**META 1 – Reduzir o consumo de papel em 5% a.a. até 2020**

Meta atingida e superada: Redução de **13,4%** em relação ao consumo de 2016

ANÁLISE

Um dos fatores que contribuíram para a redução se deu à implantação do SEI no final de 2014 e ao contingenciamento de gastos em 2016. Também foram realizadas campanhas de conscientização visando a economicidade de papel. Em 2015, foram utilizadas 1.505 resmas, em 2016 1.258, e em 2017 o consumo caiu para 1089 resmas, representando uma redução em 27,74% em 3 anos.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 1 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 1 a 5 abaixo:

1 a 5. Papel

1. Consumo de papel branco
2. Gasto com aquisição de papel branco
3. Consumo de papel reciclado
4. Gasto com aquisição de papel reciclado
5. Consumo total de papel branco e reciclado

Ações propostas:

1. Avaliação da sistemática de distribuição de papel – solicitação, aquisição e entrega nas unidades.

Foi avaliado o processo de solicitação, aquisição e entrega de papel nas unidades para possibilitar a diminuição do fornecimento de papel. Verificou-se que algumas unidades, salienta-se Varas, em especial, solicitavam papel em grande quantidade. Tal verificação foi possibilitada pelo controle em planilha do Excel, na qual se registrou mensalmente as saídas para este item. A partir disso foram lançadas estratégias para promover a redução de papel, das quais o detalhamento será feito no tópico 3.

2. Devolução de material não consumido ao almoxarifado para reaproveitamento e destinação – resmas de papel, papel timbrado e envelopes (podendo ser incluídos outros itens para devolução).

Foi providenciada a logística de devolução ao almoxarifado apenas das resmas de papel, papel timbrado e envelopes objeto de descarte, não passíveis de uso; Foi constatada a possibilidade de receber outros itens. Feito o levantamento e inspeção, constatou-se que as unidades solicitam de forma racional os materiais, o que faz com que não tenham estoques internos nas seções, entretanto, foi instaurada a logística reversa para coleta de papel (em geral)

encaminhados para descarte, assim como pilhas e toners. Foi colocada caixa estrategicamente localizada para receber estes itens, os quais são triturados (os possíveis) e posteriormente enviados a cooperativa de reciclagem, no caso, denominada UNIRENDA.

3. Redução do fornecimento de papel.

Foram registrados os dados de consumo de papel das unidades, sendo os mesmos repassados aos Diretores para que pudessem rever o consumo de suas respectivas unidades. Também houve forte campanha educativa por meio de atos enunciativos via e-mail, portaria de contingência e programas de computador. Houve decréscimo no consumo de papel na ordem de 13,4% comparados os consumos no período de 2016 a 2017. Esse percentual refere-se à média de economia somando papel reciclado e não reciclado. Assim, a economia foi expoente, ultrapassando o índice anual estabelecido em mais de 2 vezes além da meta.

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS
META 2 – Reduzir o consumo de copos descartáveis em 3% a.a. até 2020 e META 3 – Manter o consumo atual (2015) de água mineral até 2020
Meta 2 não atingida: Houve aumento de 85,71% em relação ao consumo de 2016
Meta 3 atingida e superada: Redução de 36,75% no gasto com água mineral em relação a 2015.
<p>ANÁLISE</p> <p>Na Meta 2, houve aumento de 85,71% no consumo consumo de copos descartáveis, em relação a 2016, aumentando de 700 para 1300 centos. Portanto, há que se considerar mais ações relativas a conscientização para redução do consumo de copos descartáveis.</p> <p>Quanto à Meta 3, houve uma redução de 43,46% consumo de unidades de água engarrafada, e redução nos gastos com água mineral (somando garrafas descartáveis e galões retornáveis) de 36,75%. Verifica-se que houve uma otimização no gasto com água mineral, aumentando o consumo de água em galões retornáveis, e diminuindo o consumo de garrafas descartáveis, o que gerou considerável economia financeira.</p>

Indicadores:

Para o cumprimento das Metas 2 e 3 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 6 a 10, referentes a copos descartáveis, e 11 a 14, referentes a água envasada:

6 a 14. Copos descartáveis e garrafões de água

6. Consumo de copos de 200 ml descartáveis

7. Gasto com aquisição de copos de 200 ml descartáveis

8. Consumo de copos de 50 ml descartáveis
9. Gasto com aquisição de copos de 50 ml descartáveis
10. Gasto total com aquisição de copos descartáveis
11. Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – explicitar o volume em ml ou litro)
12. Consumo de garrações de água de 20 litros
13. Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – explicitar o volume em ml ou litro)
14. Gasto com aquisição de garrações de 20 litros

Ações propostas:

6. Avaliação da viabilidade da substituição dos copos plásticos descartáveis 200 ml e 50 ml por modelos oxibiodegradáveis, considerando critérios de sustentabilidade nesse processo, pesquisando novas tecnologias e comparando o custo/benefício e o respectivo impacto financeiro com essa substituição.

Esse foi um dos pontos tratados na reunião da comissão gestora do PLS-RR: o custo econômico desse tipo de produto, torna inviável a sua aquisição. Foi sugerido focar nas campanhas para adoção de caneca e garrafinhas por parte dos servidores, restringindo o uso do copo descartável para o público externo.

7. Redução do fornecimento de copos descartáveis – disponibilizando dados de consumo dos copos de 200 ml às unidades; apresentando periodicamente aos gestores das unidades os dados de consumo; informando na intranet o consumo do Tribunal; realizando pedido de copos descartáveis pelo sistema informatizado de pedido de material conforme a necessidade; estimando quantidade de consumo em conformidade com o número de servidores.

O Diretor da Secad sugeriu aos outros Diretores que trabalhassem, junto às suas equipes, a sensibilização e a conscientização para o não uso de copos descartáveis.

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS
META 4 – Reduzir o consumo de suprimentos de impressão (toner) em 2% a.a. até 2020
Meta 4 atingida e superada: Redução de 55,94% em relação ao consumo de 2016
<u>2015: consumo de 77 equipamentos</u>
<u>2016: consumo de 98 equipamentos</u>
<u>2017: consumo de 145 equipamento</u>

ANÁLISE

Em 2017 o gasto com aquisição de suprimentos de impressão foi na ordem de R\$ 8.400 enquanto que em 2016 o valor foi de R\$ 19.066,98, configurando redução de de 55,94% no consumo de suprimentos. Houve também aumento no número impressoras instaladas na SJRR, para 145, o que não impactou no aumento do consumo de suprimentos.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 4 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 15 a 20 abaixo:

15 a 20. Impressões, equipamentos de impressão e suprimentos (toner)

15. Impressões de documentos totais
16. Equipamentos instalados
17. Performance dos equipamentos instalados
18. Gasto com aquisições de suprimentos
19. Gasto com aquisição de impressoras
20. Gasto com contratos de *outsourcing* de impressão

Ações propostas:

8. Adequação na configuração padrão das impressoras/copiadoras, objetivando o uso racional dos equipamentos, programando vistoria no parque de impressoras/copiadoras e configurando os equipamentos em impressão frente e verso, adotando a fonte Spranq Eco Sans como ecofonte padrão e o modo de economia de energia.

A ação foi realizada pela Seinf, dentro das suas possibilidades, alguns servidores não puderam utilizar a configuração frente e verso, pois demandaria prejuízo na execução dos serviços.

TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO

E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS

META 5 – Reduzir o consumo de energia elétrica em kWh em 0,5% a.a. até 2020

Meta 5 atingida e superada: Redução de **5,2291%** em relação ao consumo de 2016.

ANÁLISE

O consumo total de 2016 foi na ordem de 705.310 kWh enquanto que em 2017 houve uma diminuição para 668.428 kWh. Proporcionando uma redução de 5,22% no consumo total de energia elétrica. Um fator preponderante para esta redução foram as campanhas de conscientização implementadas na SJRR.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 5 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 21 a 26 abaixo:

21 a 26. Energia elétrica

21. Consumo de energia elétrica
22. Consumo de energia elétrica por área construída
23. Gasto com energia elétrica
24. Gasto com energia elétrica por área construída
25. Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)
26. Adequação do contrato de demanda (ponta)

Ações propostas:

1. Otimização do uso dos elevadores.)

Foi realizada campanha de sensibilização através de banners e adesivos para o uso consciente do elevador e incentivando o uso das escadas.

2. Implantação de iluminação LED em substituição às demais.

Ação realizada pela Seção de compras e licitações, incluindo a iluminação LED na ata de registro de preço do material elétrico que foi adquirido em 2017.

3. Redução de quantidade de lâmpadas – estabelecer padrão mínimo de iluminação por m² e estudar viabilidade de substituição de calhas. (Prazo: julho/2016)

Não foi feito um estudo com o intuito de estabelecer um padrão mínimo. Mas, por força do contingenciamento orçamentário e com estoque pequeno de lâmpadas para serem repostas, essa redução foi alcançada.

4. Revisão de acionamento de lâmpadas – avaliar e implementar os locais viáveis de individualização de interruptores, agrupando linearmente luminárias paralelas às janelas para acionamento conforme distância da iluminação natural.

Ação realizada pela Seção de Serviços Gerais.

5. Instalação de sensores de presença, em áreas de ocupação eventual, quando possível.

Já existem sensores instalados nos banheiros.

6. Redução de funcionamento do sistema de climatização – reduzir o horário de funcionamento sempre que possível, vinculando à temperatura externa. (Prazo: dezembro/2016)

Essa medida foi fomentada através de campanhas de conscientização.

**TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO
E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS**

META 6 – Reduzir o consumo de água e esgoto, poço artesiano.

Meta 6 imensurável: Não há como medir o consumo.

ANÁLISE

Na Seção apenas uma taxa no valor de R\$ 56,72 é paga referente aos custos de manutenção. Gerando um custo anual de R\$ 692,26. A SJRR faz uso de poço artesiano para o fornecimento de água do prédio.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 6 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 27 a 30 abaixo:

27 a 30. Água e esgoto

27. Volume de água consumido

28. Volume de água por área construída

29. Gasto com água

30. Gasto com água por área construída

Ações propostas:

6. Verificação de procedimentos para irrigação de jardins e lavagem de fachadas – definir periodicidades para cada época do ano.

Esse procedimento já é adotado pela Seção de Serviços Gerais.

7. Orientação de terceirizados de limpeza e copa – orientar sobre uso consciente da água e uso correto de materiais.

Orientações repassadas através da Seção de Serviços Gerais e por campanhas de conscientização desenvolvidas na SJRR.

8. Monitoramento dos dados de consumo – acompanhar o consumo de água para identificar, de forma tempestiva, vazamentos nas instalações hidráulicas.

Esse procedimento já é adotado pela Seção de Serviços Gerais.

<p>TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO</p> <p>E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS</p>
<p>META 7 – Ampliar a destinação de materiais diversos à reciclagem em 10% a.a. até 2020</p>
<p><u>Meta 7 atingida e superada:</u> Aumento de 259,5% em relação ao ano de 2015</p>
<p>ANÁLISE</p> <p>Após o levantamento da existência de receptores de materiais para reciclagem, foram enviados em 2015 1296,5 kg , em 2016 4584 kg e em 2017 4.635,1 kg de resíduos sólidos para cooperativa de reciclagem UNIRENDA. Em 2017 foram enviados para reciclagem papéis, plásticos, metais, vidros, resíduos de informática, baterias e toners.</p>

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 7 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 31 a 42 abaixo:

31 a 42. Gestão de resíduos

31. Destinação de papel para reciclagem
32. Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem
33. Destinação de plástico para reciclagem
34. Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação
35. Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação
36. Destinação de madeiras para reaproveitamento
37. Destinação de vidros para reciclagem
38. Destinação de metais para reciclagem
39. Destinação de resíduos de saúde para descontaminação
40. Destinação de resíduos de obras à reciclagem

41. Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias etc.) à reciclagem

42. Total de material reciclável destinado às cooperativas

Ações propostas:

10. Coleta e descarte de lâmpadas usadas, observando o descarte ambientalmente correto.

11. Coleta e descarte de papel – destinar resíduo de papel a cooperativa de reciclagem UNIRENDA. (Ação contínua)

12. Logística reversa de óleo – incluir nos novos contratos de aquisição de veículos a responsabilização do fornecedor quanto ao destino dos resíduos de óleo provenientes dos bens adquiridos.

13. Logística reversa de baterias – incluir nos novos contratos de aquisição de veículos cláusula de garantia de troca de bateria quando necessário.

14. Logística reversa de pneu – incluir nos novos contratos de aquisição de pneus obrigatoriedade de retirada das carcaças pelo fornecedor sempre que necessário.

15. Logística reversa de peças de veículos em geral – incluir nos novos contratos de aquisição de peças de veículos a obrigatoriedade de retirada, pelo fornecedor, das peças usadas, sempre que necessário.

Todas essas ações já foram providenciadas pelos setores pertinentes. Os novos contratos já preveem a logística reversa e a destinação de materiais recicláveis, como papel, metal, vidro e plástico, à cooperativa de reciclagem UNIRENDA, ocorre periodicamente.

TEMA 5 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO
META 8 – Ampliar a participação de servidores em ações de qualidade de vida no trabalho, solidárias e de inclusão (PNE) em 0,5% a.a. até 2020
Meta 8 atingida e superada: Aumento de 152,5% em relação a 2016.
ANÁLISE A participação de servidores e colaboradores em ações de qualidade de vida aumentou em 152,5% .

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 8 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 43 a 45 abaixo:

43 a 45. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

43. Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.
44. Participação de servidores em ações solidárias (a exemplo de inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)
45. Ações de inclusão para servidores com deficiência

Ações propostas:

1. Promoção de ações ergonômicas – verificar, no próprio local de trabalho, o mobiliário e os equipamentos, orientando os usuários; e identificar, por unidade, o mobiliário inadequado para futura destinação ou substituição. (Ação contínua)

Foi feita inspeção in loco e questionamento aos usuários acerca de eventual necessidade de mobiliário para melhoramento da execução das atividades. Foi aberto processo administrativo com envio de questionários com perguntas referentes à ergonomia interna no âmbito da SECAD. Foram compradas em 2016 40 poltronas para atender aos critérios de ergonomia (ajustes de apoio para braço, costas e altura). De modo geral, os servidores estão abastecidos com mobiliário adequado, entretanto, para atendimento de necessidades, foram compradas 40 poltronas novas com adaptações necessárias a satisfação ergonômica dos usuários.

2. Promoção de ações ergonômicas – avaliar a adoção de critérios de ergonomia para aquisição de mobiliário. (Ação contínua)

A ação acima pode ser caracterizada como uma promoção de ação ergonômica mesmo sem fazer parte de um projeto específico.

3. Campanhas de promoção da saúde. (Ação contínua)

Foi realizada, em 2017, durante o mês de setembro, palestra sobre a importância da saúde mental. Também foi realizada a contratação de uma massoterapeuta para prestação de serviços aos servidores na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª varas, e Secad, mediante agendamento prévio por parte do servidor.

4. Estímulo à realização dos exames periódicos – acompanhar o estado de saúde dos servidores e magistrados e detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho. (Ação contínua)

Ação realizadas pela Sebes – Seção de Bem-Estar Social de anualmente.

5. Programa Saúde Bucal em Foco – acompanhar o estado de saúde dos servidores, magistrados e seus dependentes e detectar precocemente o surgimento de doenças. (Ação contínua)

Ações realizadas pela Sebes – Seção de Bem-Estar Social de forma contínua.

6. Orientação quanto à qualidade do ar climatizado

A Seção de Serviços Gerais é responsável pela limpeza dos filtros de ar condicionado;

7. Manutenção do programa de vacinação contra a gripe (Ação contínua)

Intensificar a campanha de vacinação contra a gripe (H1N1), realizada uma vez ao ano.

E MATERIAIS**META 9 – Reduzir o gasto com telefonia fixa e móvel em 3% a.a. até 2020**

Meta 9 atingida e superada: Redução de **74,20%** em relação ao ano de 2016.

ANÁLISE

O gasto total com telefonia fixa e móvel em 2016 foi na ordem de R\$ 18.699,92 enquanto que em 2017 houve uma redução para R\$ 4.822,91. Proporcionando uma redução expressiva de 74,20%.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 9 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 46 a 49 abaixo:

46 a 49. Telefonia

46. Gasto médio do contrato de telefonia fixa

47. Gasto médio do contrato de telefonia móvel.

48. Gasto total do contrato de telefonia fixa.

49. Gasto total do contrato de telefonia móvel.

Ações propostas:

1. Acompanhamento de contratos – reavaliar, periodicamente, as condições pactuadas nos contratos de telefonia, objetivando a redução de custos quando possível. (Prazo: julho/2016)
2. Estímulo ao uso de *e-mail* – substituir ligações interurbanas por *e-mail*

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS**META 10 – Manter os gastos atuais (2015) com vigilância até 2020, desconsideradas as repactuações.**

Meta 10 atingida: Gasto com contratos de vigilância em 2015 foi no valor de R\$ 284.787,60 já no ano de 2017 houve aumento de 2,92% para R\$ 293.353,80, o que representa uma redução, já que o percentual de aumento foi menor que a inflação do período.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 10 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 50 a 51 abaixo:

50 a 51. Vigilância

50. Valor inicial do posto

51. Valor atual do posto

Ações propostas:

3. Avaliação dos postos de segurança – avaliar a quantidade de entradas vigiadas e verificar a possibilidade de concentração em uma entrada única. (Prazo: julho/2016)

Essa medida ainda está sendo objeto de estudo por parte da Sevit.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 11 – Manter os gastos atuais (2015) com limpeza até 2020, desconsideradas as repactuações.
Meta 11 não atingida: Aumento de 5,89% em relação ao ano de 2016
ANÁLISE O gasto total com contrato de limpeza em 2016 foi na ordem de R\$ 455.435,14 enquanto que em 2017 houve incremento para R\$ 483.971,52. Fatores externos como preços de mercado podem interferir no alcance da meta. Será estudado a readequação do indicador da meta.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 11 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores de 52 a 54 abaixo:

52 a 54. Limpeza

52. Gasto de limpeza pela área construída

53. Grau de repactuação

54. Gasto com material de limpeza

Ações propostas:

6. Revisão dos contratos de terceirização – revisar o dimensionamento de equipes e materiais de consumo necessários às atividades de limpeza da Seção Judiciária.

Após revisão, foi estabelecido uma avaliação, por parte da Seção de Serviços Gerais, dos níveis de serviço da empresa contratada responsável pelas atividades de limpeza da Seção.

7. Capacitação de fiscais de contrato – obter maior eficiência na avaliação e monitoramento das condições contratuais. (Prazo: dezembro/2016)

Foram realizados cursos para gestores de contrato.

8. Avaliação do consumo ideal de insumos para limpeza – avaliar procedimentos e uso de materiais para criação de perfil de consumo ideal, conforme as características da unidade (área e público interno e externo).

Ação foi realizada pela Seseg.

9. Aquisição de produtos biodegradáveis – incluir, nos novos contratos, preferencialmente, produtos biodegradáveis. (Prazo: dezembro/2016)

Ação não realizada.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 12 – Reduzir o valor gasto com reformas em 10% a.a. até 2020
Meta 12 atingida e superada : Redução em 41,89% do valor gasto em reformas em relação ao período de 2016.
ANÁLISE Em 2016 foram gastos R\$ 26.641,91 em quanto que em 2017 foram gastos apenas R\$ 15.480,99.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 12 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar o indicador 55 abaixo:

55. Layout

55. Valor gasto com reformas nas unidades

Ações propostas

10. Otimização da manutenção predial preventiva – incluir, à medida do possível, diretrizes de

sustentabilidade nas rotinas de manutenção predial. (Ação contínua)

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 13 – Reduzir a quantidade de km rodados em 7,5% até 2020
<u>Meta 13 atingida e superada:</u> Houve redução de 13,46% na quantidade de km rodados.
<p>ANÁLISE</p> <p>O total de km rodados em 2015 foi de 18.229 Km enquanto que em 2017 foi de 15.774 Km. Proporcionando uma redução de 13,46%.</p>

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 13 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores 56 a 58 abaixo:

56 a 58. Combustível

56. Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

57. Consumo de etanol da frota oficial de veículos

58. Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Ações propostas:

11. Equacionamento da utilização de veículos para uso em serviço.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 14 – Reduzir os gastos com manutenção preventiva e corretiva em 15% até 2020
<u>Meta 14 não atingida:</u> Houve aumento de 15,2% nesses gastos.

ANÁLISE

O gasto total com manutenção preventiva de veículos em 2015 foi na ordem de R\$ 10.268,91 enquanto que em 2017 houve aumento para R\$ 12.111,02. Fatores externos como preços de mercado podem interferir no alcance da meta. Será estudado a readequação do indicador da meta.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 14 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar os indicadores 59 a 61 abaixo:

59 a 61. Veículos

59. Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais.

60. Veículos para transporte de magistrados

61. Gasto com manutenção dos veículos da frota

Ações propostas:

12. Otimização da manutenção preventiva.

13. Otimização da lavagem de veículos.

14. Compra de veículo com selo A em relação à emissão de poluentes.

TEMA 8 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA

META 15 – Implantar pelo menos uma ação de sensibilização para cada tema definido na Resolução Presi 4/2016 até 2020

Meta 15 Atingida

ANÁLISE

Foram realizadas amplas divulgações via e-mail, em pop-ups automáticos executados no computador dos servidores, por banners e adesivos, no informativo da Seccional, para buscar o cumprimento dessa meta por parte das áreas pertinentes.

Indicadores:

Para o cumprimento da Meta 15 acima, frente às respectivas ações mencionadas, passamos a observar o indicador 62 abaixo:

62. Sensibilização e capacitação contínua

62. Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar

Ações propostas:

1. Capacitação/qualificação da CPSA-RR.
2. Elaboração de campanha de sensibilização da força de trabalho nas questões relacionadas à gestão socioambiental. (Prazo: julho/2016)

Em relação a esse item, foram realizadas amplas divulgações via e-mail, em pop-ups automáticos executados no computador do servidor, por banners e adesivos e no informativo da Seccional.

3. Divulgação constante dos resultados dos indicadores e das metas do PLS-RR.

Em relação a esse item, foram realizadas algumas divulgações no informativo da Seccional, mas ainda não são publicados de forma permanente na nossa página.

III – AVALIAÇÃO GERAL.

Foi verificado que em 2017, com o alcance de muitas das metas estabelecidas, em especial com a redução do consumo de energia elétrica e de papel, além do aumento da destinação de materiais reciclados, os impactos positivos do PLS já são significativos.

Entretanto percebeu-se também que foram estabelecidos alguns indicadores para as metas no plano de ação 2015-2017 que dificilmente serão atingidas nos próximos anos, possivelmente por falta de critérios mais detalhados em sua elaboração. Algumas metas, por exemplo, foram estabelecidas levando em conta valores líquidos que são atrelados a fatores externos (como preços de mercado), que independem do esforço da seccional com sua redução.

Em 2018, serão realizadas reuniões periódicas mais contundentes visando a revisão do PLS da Seccional, com enfoque na análise das metas, e realização de adequação de indicadores, buscando estabelecer indicadores e metas que sejam mais diretamente influenciáveis pelos esforços da Seccional. Também serão repensadas ações que tenha mais impacto no alcance das metas do PLS da SJRR.

Edna Martins Cortes Level

**Diretora da Secretaria Administrativa
em exercício**

João Carlos Coelho Filho

**Supervisor da Seção de Modernização
Administrativa**



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Coelho Filho, Supervisor(a) de Seção**, em 21/02/2018, às 10:36 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edna Martins Cortes Level, Diretor(a) de Secretaria Administrativa em exercício**, em 21/02/2018, às 15:37 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal.trf1.jus.br/portaltf1/servicos/verifica-processo.htm> informando o código verificador **5606447** e o código CRC **6884DF2E**.

Av. Getúlio Vargas, 3999 - Bairro Canarinho - CEP 69306-545 - Boa Vista - RR - www.trf1.jus.br/sjrr/

0000837-82.2015.4.01.8013

5606447v32